

Parem de bater! Proibição de todos os castigos corporais às crianças

**Perguntas e respostas
para crianças e jovens**



PUBLICADO EM 2009 POR:

Iniciativa Global para Acabar com Todos os Castigos Corporais às Crianças

EDIÇÃO REVISTA PUBLICADA EM 2017 POR:

Iniciativa Global para Acabar com Todos os Castigos Corporais às Crianças

www.endcorporalpunishment.org

A Iniciativa Global para Acabar com Todos os Castigos Corporais às Crianças é administrada pela Association for the Protection of All Children, APPROACH Ltd, instituição de caridade registada sob o n.º 328132.

Sede social: The Foundry, 17 Oval Way, Londres SE11 5RR, Reino Unido.

Save the Children Suécia

www.raddabarnen.se; resourcecentre.savethechildren.net

A Save the Children Suécia faz parte da Save the Children Association, fundação constituída por 29 organizações Save the Children diferentes, registada na Suíça e uma das maiores organizações mundiais de direitos das crianças. A Save the Children Association também é proprietária da Save the Children International (SCI), que é a organização de implementação do programa internacional.

Sede da Save the Children Suécia: Rädde Barnen, SE-107 88 Estocolmo, Landsvägen 39, Sundbyberg, Suécia.

Uso de castigos corporais contra crianças é uma violação do direito humano das crianças ao respeito por elas próprias e por seu corpo. Mas mesmo assim isso ainda é muito comum e a lei em diversos países ainda diz que é aceitável.

A Convenção da ONU sobre os Direitos da Criança e outras leis internacionais dizem que os países deveriam banir imediatamente todos os castigos corporais contra crianças e um número crescente de países estão mudando as suas leis de forma a dizer que todos os castigos corporais contra as crianças são proibidos.

Há uma lista de países que já proibiram completamente os castigos corporais contra as crianças em www.endcorporalpunishment.org/countdown/.

As pessoas com frequência têm muitas perguntas sobre a proibição dos castigos corporais contra as crianças. Esta brochura visa responder essas perguntas de uma forma acessível às crianças e aos jovens. Há também uma versão destinada aos adultos e uma versão que aborda questões relacionadas aos castigos corporais nas escolas. Ambas estão disponíveis em www.endcorporalpunishment.org ou resourcecentre.savethechildren.net



Perguntas

- 6** Glossário – explicação do significado das palavras
- 8** O que são castigos corporais?
- 10** O que é a Convenção da ONU sobre os Direitos da Criança e o que ela diz sobre castigos corporais em crianças?
- 12** Os castigos corporais realmente machucam?
- 14** A maioria dos adultos no meu país não quer que os castigos corporais sejam ilegais. Não deveríamos escutá-los?
- 16** Alguns adultos dizem que não lhes fez mal nenhum serem castigados fisicamente quando eram crianças. Será que eles teriam sido adultos bem-sucedidos se não tivessem sido castigados fisicamente por seus pais?
- 17** Há muitas coisas piores acontecendo com as crianças – por que dar tanta atenção aos castigos corporais?
- 18** Os pais têm direito de escolher o modo como querem educar seus filhos. O governo deve intervir mesmo quando as crianças não estão sofrendo maus-tratos graves?
- 21** Por que não ensinar os pais a bater nos filhos de forma segura em vez de proibir todas as formas de castigos corporais?
- 22** Os jovens às vezes dizem que os castigos corporais são aceitáveis. O governo não deveria escutá-los?
- 24** Alguns adultos pensam que há uma grande diferença entre bater numa criança e dar-lhe uma “palmada carinhosa”. A proibição dos castigos corporais não é um exagero?

- 26** Algumas pessoas alegam que sua religião lhes diz para utilizar os castigos corporais. É discriminação fazer com que parem de usá-los?
- 27** A vida é muito difícil para muitos pais, professores e outras pessoas. O governo não deveria esperar até que as coisas melhorem para eles antes de proibir os castigos corporais?
- 28** Por que é preciso tornar ilegal a aplicação de castigos corporais? Não basta simplesmente ensinar os adultos a não usá-los?
- 30** Os castigos corporais de crianças são normais na minha cultura. Se eles passarem a ser ilegais é injusto para a minha cultura?
- 33** Por que é tão difícil para os adultos deixar de bater nas crianças?
- 34** Se os castigos corporais forem proibidos, as crianças não vão acabar ficando mimadas e indisciplinadas, sem respeito por nada nem ninguém?
- 35** A proibição dos castigos corporais não fará com que as crianças sejam punidas de formas ainda mais horríveis, como maus-tratos emocionais, humilhação ou confinamento?
- 37** A proibição dos castigos corporais não significará que muitos pais serão mandados para a prisão e seus filhos entregues ao cuidado do Estado?
- 38** É aceitável que os pais batam nos filhos para impedi-los de se machucar?

Glossário

Agressão – o crime de machucar alguém de propósito

Proibição – dizer que algo não é permitido. Quando bater em crianças é “proibido” num país, ninguém naquele país tem autorização para bater em crianças

Fazer campanha – tentar mudar algo que consideramos que está errado

Discriminação – tratar uma pessoa ou grupo de pessoas de uma maneira pior do que outras/outros sem um bom motivo. Por exemplo, tratar mal pessoas de determinada religião, ou tratar os jovens pior do que os idosos

Igualdade de proteção – quando falamos em “igualdade de proteção”, queremos dizer que as crianças devem ser protegidas contra todas as formas de violência, tanto quanto os adultos são. Por exemplo, se é ilegal bater num adulto, então também deve ser ilegal bater numa criança

Direitos humanos – direitos básicos que pessoas do mundo inteiro concordam que todos nós temos

Ilegal ou ilegítimo – contrário à lei

Legislação – um conjunto de regras que diz às pessoas em um país como se comportar

Legal ou legítimo – dizer que algo é “legal” ou “legítimo” num país significa que a legislação desse país diz que esse ato ou prática é aceitável

Integridade física – ser dono e ter controle sobre o próprio corpo. Todas as pessoas têm direito à integridade física e a sentirem que o seu corpo está protegido contra todas as formas de violência

Disciplina positiva – uma forma não violenta e respeitadora de educar e se comunicar com as crianças que incentiva o desenvolvimento e a aprendizagem saudáveis

Prevenção – parar algo antes que aconteça

Proibição – quando a lei de um país diz que não é permitido fazer determinada coisa

Proteção – manter algo ou alguém em segurança. “Proteger” uma criança da violência significa garantir que ela não sofra violência

Tradição ou tradicional – a forma como as coisas são feitas desde há muito tempo

Violar – se os direitos humanos de uma pessoa são “violados”, isso significa que seus direitos humanos não foram respeitados

Violência – machucar alguém de propósito

O que são castigos corporais?

“Castigo corporal” significa punir alguém usando a força física com intenção de machucar ou causar desconforto. Qualquer castigo que recorra ao uso da força constitui um castigo corporal, por mais leve que seja.

Por exemplo, se uma criança de pouca idade entornar a bebida e o pai ou mãe lhe baterem na mão para puni-la, isso é castigo corporal. Os castigos corporais muitas vezes tomam a forma de palmadas ou tapas, mas podem assumir outras formas (por exemplo, chutar as crianças, sacudi-las ou forçá-las a ficar em posições desconfortáveis). Se uma criança na escola não souber responder a uma pergunta e se, por esse motivo, o professor obrigá-la a ficar de pé numa perna só por um período longo, isso também é castigo corporal.

Existem também outras formas de castigo que não são físicas, mas que são igualmente cruéis – por exemplo, fazer as crianças sentirem medo ou constrangimento deliberadamente. Esse tipo de castigo é extremamente desrespeitoso com as crianças e é tão errado quanto os castigos físicos. Os castigos corporais de crianças podem ocorrer em vários contextos – incluindo a sua casa, a escola, outros locais onde as crianças estejam sob o cuidado de outras pessoas e a prisão ou outros locais onde as crianças estejam sob detenção.

Todos os tipos de castigos cruéis, incluindo todos os castigos corporais, são errados e devem ser proibidos.



O que é a Convenção da ONU sobre os Direitos da Criança, e o que ela diz sobre castigos corporais a crianças?

A Convenção da ONU sobre os Direitos da Criança (CDC) é a lista mais completa de direitos das crianças já produzida. Tem 54 artigos ou partes que descrevem todos os direitos a que todas as crianças devem ter direito. 196 países assinaram a Convenção – um número superior ao de qualquer outra convenção sobre direitos humanos.

O Comitê da ONU sobre os Direitos da Criança é responsável por assegurar que os países que assinaram e ratificaram a Convenção de fato a apliquem na prática. O Comitê tem deixado claro que, para protegerem devidamente os direitos humanos das crianças, uma das coisas que os países devem fazer é ter leis que proibam todos os castigos corporais contra as crianças.

Os castigos corporais machucam realmente?

Sim, é claro que machucam! Muitas vezes, os adultos não percebem que os castigos corporais machucam tanto “por fora” quanto “por dentro”.

Os castigos corporais machucam física e emocionalmente, e podem ser muito humilhantes também. Pesquisas sobre o que as crianças sentem e pensam em relação aos castigos corporais estão sendo feitas pelo mundo todo. Nessas pesquisas, as crianças têm dito aos adultos que os castigos corporais doem, e doem muito.

A maior pesquisa realizada é o Estudo do Secretário-Geral da ONU sobre a Violência contra as Crianças.¹ Em 2006, o professor Paulo Sérgio Pinheiro, que dirigiu a pesquisa, escreveu:

“Ao longo do processo do Estudo, as crianças manifestaram de forma consistente a necessidade urgente de parar com toda essa violência. As crianças têm relatado a dor – não apenas física, mas ‘a dor interior’ – que essa violência provoca nelas, agravada pela aceitação e até aprovação da mesma por parte dos adultos. Os governos precisam aceitar que esse tema é de fato uma emergência, apesar de não ser uma emergência nova. As crianças têm sofrido violência nas mãos de adultos de modo silencioso e escondido por séculos. Mas agora que a escala e o impacto da violência contra as crianças estão se tornando visíveis, elas não podem mais ficar esperando pela proteção efetiva a que têm direito incondicional.”

1. O Estudo do Secretário-Geral da ONU sobre a Violência contra as Crianças é um imenso trabalho de pesquisa sobre a violência contra as crianças no mundo todo. Uma equipe da ONU fez perguntas a muitas crianças, adultos e organizações a respeito da violência contra as crianças em seu país. Você pode ler sobre o resultado do estudo aqui www.unviolenciestudy.org/

Outras pesquisas² sobre castigos corporais nos dizem ainda mais a respeito da forma como eles podem prejudicar as pessoas. Por exemplo, um longo estudo publicado em 2002 mostrou que crianças que sofreram castigos físicos dos pais tinham maior probabilidade de enfrentar vários problemas – incluindo agressividade e antissociabilidade, dificuldade em aprender sobre o bem e o mal e problemas mentais.

Todas essas pesquisas são importantes. Mas mesmo que não houvesse nenhuma pesquisa castigos corporais ainda seriam errados. Mesmo que bater em alguém não provoque danos graves em longo prazo, ainda assim é errado bater nas pessoas. Sabemos que é errado bater em adultos – e as crianças têm tanto direito à proteção contra a violência quanto eles.

2. Você pode ler mais sobre essas pesquisas e estudos na versão deste folheto que é destinada aos adultos, disponível no site da Iniciativa Global para Acabar com Todos os Castigos Corporais às Crianças, www.endcorporalpunishment.org, ou no site da Save the Children's Resource Centre, resourcecentre.savethechildren.net

A maioria dos adultos no meu país não quer que os castigos corporais sejam ilegais. Não deveríamos escutá-los?

Não. As crianças têm direito à proteção contra a violência, mesmo que nem todo mundo concorde.

Os governos têm que garantir que os direitos das crianças são respeitados. Os políticos devem fazer o que está certo e tomar posição sobre o assunto, mesmo que a maioria dos adultos não concorde.

Em quase todos os países que proibiram os castigos corporais, a maioria dos adultos não concordou inicialmente – mas, depois que a lei foi criada, muitas pessoas mudaram de opinião e passaram a pensar que o castigo corporal é errado. Dentro de alguns anos, os adultos vão olhar para trás e ficar espantados – e envergonhados – que algumas pessoas acharam que era aceitável bater nas crianças.

Além disso, os resultados das pesquisas de opinião das pessoas sobre os castigos corporais não são sempre confiáveis pois as respostas das pessoas podem mudar, dependendo do grau de conhecimento que elas têm sobre o assunto e da forma como as perguntas são feitas.

**“As crianças
têm direito
à proteção
contra a
violência
mesmo que
nem todo
mundo
concorde.”**



Alguns adultos dizem que não lhes fez mal nenhum serem castigados fisicamente quando eram crianças. Será que eles teriam sido adultos bem-sucedidos se não tivessem sido castigados fisicamente por seus pais?

Ninguém pode saber como adultos que foram sujeitos a castigos corporais ou humilhados quando eram crianças teriam crescido se os seus pais não os tivessem castigado dessa forma.

As pessoas que batem nas crianças geralmente o fazem porque elas próprias sofreram castigos corporais em criança. Não vale a pena culpar as pessoas por terem batido nas crianças no passado, pois elas estavam apenas fazendo o que então era considerado normal. Mas os tempos mudam, e sabemos agora que bater nas crianças está errado e pode ser altamente prejudicial. Hoje em dia temos consciência de que as crianças têm direitos como todas as outras pessoas – e chegou o momento de garantir que todos os seus direitos sejam respeitados, incluindo o direito à proteção contra a violência.

Algumas pessoas dizem: “Bateram em mim quando eu era criança e acabei sendo uma pessoa normal.” Mas há pessoas que sofreram todo o tipo de experiências ruins na infância e adolescência “que acabaram sendo pessoas normais” na idade adulta, e mesmo assim ninguém diria que o que elas viveram foi bom. Muitas vezes a forma como lidaram com as suas experiências é que as ajudou a serem ‘normais’, e não as experiências em si.

Há muitas coisas piores acontecendo com as crianças -por que dar tanta atenção aos castigos corporais?

A “disciplina” violenta é a forma mais comum de violência contra as crianças.³ Os castigos corporais matam milhares de crianças – a maioria muito jovem – no mundo todo anualmente, e ferem muitos milhões de outras mais. Bater nas crianças as ensina a aceitar a violência e pode levá-las a agir de forma agressiva ou violenta no futuro.

Quando a lei autoriza os adultos a bater nas crianças, ela mostra que a sociedade enxerga as crianças como “propriedade”, menos importantes do que as pessoas, em vez de detentoras de plenos direitos. A proibição dos castigos corporais mostra que a sociedade pensa que as crianças são importantes e tem um efeito positivo na forma como elas são vistas e tratadas. Nenhum país pode pretender que respeita os direitos humanos das crianças nem pretender que dispõe de um sistema eficaz e seguro de proteção das crianças quando sua legislação tolera a violência contra elas.

3. Unicef (2014), Hidden in Plain Sight: A statistical analysis of violence against children, NY: Unicef (Escondidos à vista de todos: Uma análise estatística sobre a violência contra crianças, Nova York: Unicef)

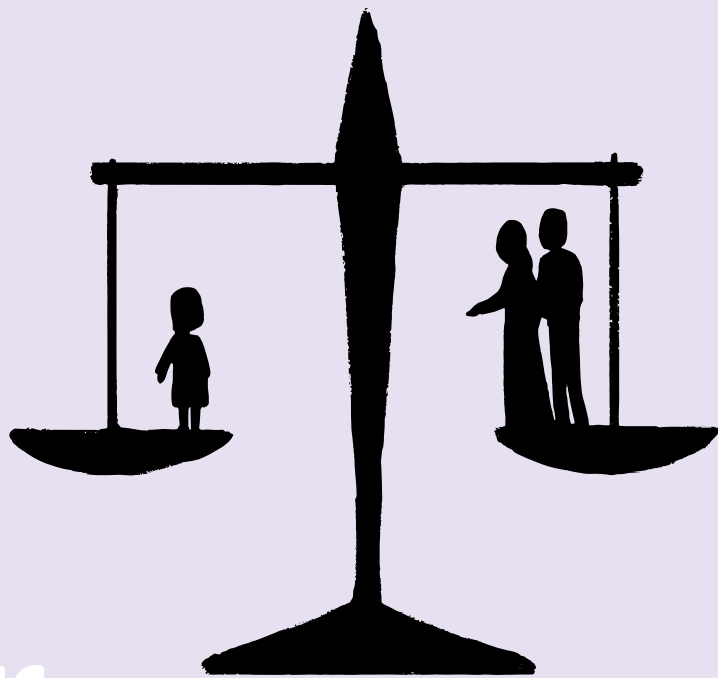
Os pais têm direito de escolher o modo como querem educar seus filhos. O governo deve intervir mesmo quando as crianças não estão sofrendo maus-tratos graves?

Os pais não são donos dos seus filhos – as crianças são pessoas com os seus próprios direitos.

Esses direitos têm de ser respeitados em todos os contextos, incluindo em casa. Todas as pessoas de uma família têm direitos iguais de proteção contra a violência, por mais jovens ou idosos que sejam. Tal como os adultos numa família não devem bater uns nos outros, os adultos não devem bater nas crianças – e a lei deve dizer isso.

A Convenção da ONU sobre os Direitos da Criança declara que as famílias são muito importantes. Diz que os pais têm a responsabilidade de cuidar dos filhos e de se certificar de que estes agem em seu interesse superior próprio.

Algumas pessoas dizem que bater nas crianças para castigá-las é bom para elas. Mas o Comitê dos Direitos da Criança afirmou que os castigos corporais nunca são bons para as crianças, e isso é corroborado por muitas evidências encontradas nas pesquisas. É do interesse superior das crianças que elas sejam totalmente protegidas contra todas as formas de violência, incluindo os castigos corporais.



“Os pais
não são
donos dos
seus filhos.”

“Não existe
algo como
palmadas
‘seguras’.”



Por que não ensinar os pais a bater nos filhos de forma segura em vez de proibir todas as formas de castigos corporais?

Não existe algo como palmadas “seguras”. Toda e qualquer forma de bater mostra desrespeito pelas crianças e viola seu direito ao controle e respeito pelo próprio corpo.

Muitas pesquisas têm demonstrado que os castigos corporais “leves” podem conduzir a violências mais graves contra as crianças. Pesquisas também têm demonstrado que os adultos têm dificuldade em avaliar com precisão a força com que batem nas crianças. (Ver “Os castigos corporais realmente machucam?” na pág. 12.)

Alguns países tentaram criar leis definindo maneiras aceitáveis de se bater nas crianças – por exemplo, dizendo que só é permitido bater em crianças de uma certa idade ou gênero, ou que só se pode bater nas crianças de determinadas maneiras. Isso é injusto e errado. As pessoas nunca diriam que algumas formas de violência contra as mulheres ou pessoas idosas são aceitáveis. Obviamente todas as formas de violência contra esses grupos de pessoas, e outros grupos, deveriam ser ilegais. Do mesmo modo, é errado tentar dizer que algumas formas de violência contra crianças são aceitáveis. As crianças têm o direito à igualdade de proteção contra agressões. Na verdade, as crianças – geralmente menores e mais frágeis do que os adultos - têm direito a uma proteção maior.

Os jovens às vezes dizem que os castigos corporais são aceitáveis. O governo não deveria escutá-los?

Os adultos devem sempre ouvir o que as crianças dizem, e devem também tentar compreender as crianças.

Pode haver muitas razões pelas quais uma criança pareça apoiar a utilização de castigos corporais. Por exemplo, as crianças muitas vezes não querem pensar que os pais as machucariam sem razão. Ou talvez todas as pessoas à sua volta pensem que os castigos corporais são positivos, e por isso as crianças acham que os castigos são normais. Pode ser difícil pensar de outra forma e contestar ideias com as quais todas as outras pessoas parecem estar de acordo, em especial quando as crianças não foram informadas sobre seus direitos humanos.

Todas as crianças têm direito ao respeito e à proteção contra a violência. As crianças em todo o mundo precisam ser protegidas contra a violência, tanto quanto os adultos, ou até mais.

Nesta brochura já dissemos que, através de pesquisas, muitas crianças têm dito aos adultos o quanto os castigos corporais as machucam, física e emocionalmente (ver “Os castigos corporais realmente machucam?” na pág. 12).

Muitas crianças e jovens pensam que os castigos corporais deveriam ser proibidos. Em muitos países, as crianças estão fazendo campanha, junto com os adultos, para que haja igualdade de proteção contra a violência.



Alguns adultos pensam que há uma grande diferença entre bater numa criança e dar-lhe uma “palmada carinhosa”. A proibição dos castigos corporais não é um exagero?

Bater com força numa criança pode machucar fisicamente mais do que algo que as pessoas chamam de “palmada carinhosa”, mas ambas as situações são violentas e ambas violam os direitos humanos da criança.

Quando os adultos chamam o castigo corporal de “palmada carinhosa” ou “tapa carinhoso”, eles estão tentando explicar o que vêem como a diferença entre ser cruel com uma criança e castigar uma criança porque a amam e querem o melhor para ela. Acham que uma “palmada carinhosa” não é forte o suficiente para machucar de verdade a criança.

No entanto, quando as pessoas fazem campanha para que se ponha fim à violência contra as mulheres ou contra os idosos, não dizem que as “palmadas carinhosas” devam ser autorizadas: dizem que toda a violência contra as mulheres e os idosos está errada. Então por que seria diferente com as crianças? E dizer “palmada carinhosa” é muito confuso na verdade, pois, apesar de dar a entender que é aceitável, bater nas pessoas não é um comportamento amoroso.

Algumas pessoas também dizem que há uma grande diferença entre maus-tratos e uma “palmada leve” – para elas, se não se bate na criança com muita força, a coisa é menos grave. Mas ainda que a criança sofra uma palmada leve, mesmo assim isso viola seus direitos a ser tratada com respeito e a ter controle sobre o próprio corpo. Há muitas formas positivas de ajudar as crianças a aprender que não envolvem castigos violentos.

Os legisladores e os governos tradicionalmente têm dito que os “maus-tratos a crianças” e os “castigos corporais” são coisas diferentes. Mas a maioria dos maus-tratos acontece quando um adulto castiga uma criança. É incorreto dar a entender que são coisas completamente diferentes. Para proteger as crianças e respeitar os seus direitos toda a violência contra elas deve ser ilegal.

Algumas pessoas alegam que sua religião lhes diz para utilizar os castigos corporais. É discriminação fazer com que parem de usá-los?

Não. As pessoas têm o direito de praticar a sua religião – mas ainda assim têm que respeitar os direitos humanos das outras pessoas.

É verdade que algumas pessoas realmente acreditam que sua religião diz para castigarem fisicamente os seus filhos. No entanto, isso não lhes dá o direito de utilizar os castigos corporais. As pessoas têm o direito de praticar a sua religião – mas só se não violarem os direitos humanos das outras pessoas. Todas as crianças têm direito à proteção contra a violência, seja qual for a religião que elas ou os seus pais sigam.

Bater nas crianças contraria os valores e crenças das principais religiões do mundo, que professam a solidariedade, a igualdade, a justiça e a não violência. Líderes religiosos fazem parte do movimento global para a eliminação dos castigos corporais contra crianças. Na Assembleia Mundial das Religiões pela Paz, realizada no Japão em 2006, mais de 800 líderes religiosos de muitas religiões “assumiram o compromisso religioso de combater a violência contra as crianças”.⁴

4. Para mais informações, ver www.churchesfornon-violence.org.

A vida é muito difícil para muitos pais, professores e outras pessoas. O governo não deveria esperar até que as coisas melhorem para eles antes de proibir os castigos corporais?

Não. As crianças não devem ter que esperar pela proteção contra a violência – precisam dela agora.

Essa questão mostra algo que a maioria das pessoas já sabe – muitas vezes, os adultos batem nas crianças para aliviar o próprio estresse ou raiva, e não para ensiná-las a se comportar. É verdade que muitos adultos no mundo inteiro têm vidas difíceis e problemas graves – mas não devem descarregar esses problemas nas crianças.

Os adultos que perdem a calma e batem nos filhos com frequência se sentem muito culpados depois. A longo prazo, proibir os castigos corporais e usar a disciplina positiva torna a vida muito menos estressante para todos – crianças e adultos.

Por que é preciso tornar ilegal a aplicação de castigos corporais? Não basta simplesmente ensinar os adultos a não usá-los?

Se os adultos receberem orientação de que é melhor deixar de bater nas crianças, mas a lei continuar dizendo que isso é aceitável, será muito confuso para todos e muitos adultos continuarão a bater nas crianças.

A lei tem que dizer claramente que bater nas crianças é errado e não é mais aceitável. Isso enviará uma mensagem clara a todos. Então, ao mesmo tempo em que a lei é mudada, governos e outras organizações devem também ensinar aos adultos formas positivas de criar os filhos.



Os castigos corporais de crianças são normais na minha cultura. Se eles passarem a ser ilegais é injusto para a minha cultura?

Há muitas coisas que são motivo de orgulho em cada cultura, mas bater nas crianças não é uma delas!

Em termos históricos, a tradição de bater nas crianças provavelmente vem sobretudo das culturas europeias de raça branca. Os povos da Europa invadiram outros países e levaram com eles a ideia dos castigos corporais. Hoje em dia, as únicas sociedades onde as crianças nunca são castigadas fisicamente são pequenas sociedades de caçadores-coletores.

Os castigos corporais são utilizados na maioria das culturas, e todas as culturas deveriam rejeitá-los, tal como rejeitaram outras violações dos direitos humanos que faziam parte das suas tradições. As culturas podem mudar, e as pessoas podem fazer escolhas sobre como querem que suas sociedades sejam. Existem agora movimentos para pôr fim aos castigos corporais sobre as crianças em todos os continentes do mundo, e os castigos corporais nas escolas e nas prisões foram banidos em muitos países do mundo inteiro.⁵

Não importa de onde vem uma criança, a sua idade ou a religião que pratica – todas as crianças têm direito à proteção contra a violência. A cultura e a tradição não podem ser utilizadas como desculpa para a violência contra as crianças.

5. Ver a lista de países em endcorporalpunishment.org/global-progress/global-table-of-legality/



**“Os pais
podem decidir
educar os
filhos sem
violência.”**

Por que é tão difícil para os adultos deixar de bater nas crianças?

É verdade que muitos adultos, incluindo políticos, acham a ideia da proibição dos castigos corporais muito difícil. Se não fosse assim, as crianças já teriam a mesma proteção que os adultos têm contra a violência.

Há algumas razões diferentes pelas quais os adultos parecem achar difícil desistir de bater nas crianças:

1. Experiência pessoal. A maioria dos adultos apanhou dos pais na infância, e a maioria dos pais já bateu nos seus próprios filhos. Ninguém gosta de pensar coisas ruins sobre os seus próprios pais, nem sobre a forma como eles educam seus próprios filhos. Isso faz com que seja difícil para muitas pessoas aceitar que os castigos corporais são uma coisa ruim. Não vale a pena culpar os pais que utilizaram castigos corporais no passado – em geral, estavam apenas fazendo o que achavam que era normal. Mas agora é hora de mudar e seguir adiante!

2. Muitas vezes, os adultos batem nas crianças porque estão com raiva ou estressados. Quando o fazem, bater pode se tornar um hábito – e assim, se o adulto acha que a criança está se comportando mal, ele automaticamente bate nela. É difícil mudar hábitos como esse – mas é possível. Os pais podem decidir educar seus filhos sem violência. Os governos e outras organizações, como as organizações sociais e religiosas, podem ajudar os pais a conseguirem isso.

3. Às vezes, os adultos não sabem que existem outras formas de educar as crianças. Os governos e outras organizações podem ajudar a ensinar os adultos sobre disciplina positiva, de modo a que possam viver junto com as crianças e ter relações positivas, não violentas.

Se os castigos corporais forem proibidos, as crianças não vão acabar ficando mimadas e indisciplinadas, sem respeito por nada nem ninguém?

Não! As crianças podem aprender sem castigos violentos, através da compreensão, do respeito e da tolerância.

Os castigos corporais ensinam às crianças que o uso da violência é uma boa maneira de resolver problemas e que é aceitável utilizar a violência contra pessoas que são mais novas e menores do que nós. Os castigos corporais podem significar que as crianças são forçadas a mostrar “respeito” pelas pessoas de mais idade – no entanto, isso não é o mesmo que compreender realmente o significado do respeito mútuo. Na verdade, muitas pesquisas encontraram evidências de que os castigos corporais estão associados ao aumento da agressividade nas crianças, ao fato de terem relacionamentos difíceis e a demonstrarem menos respeito pelos outros à medida que crescem.

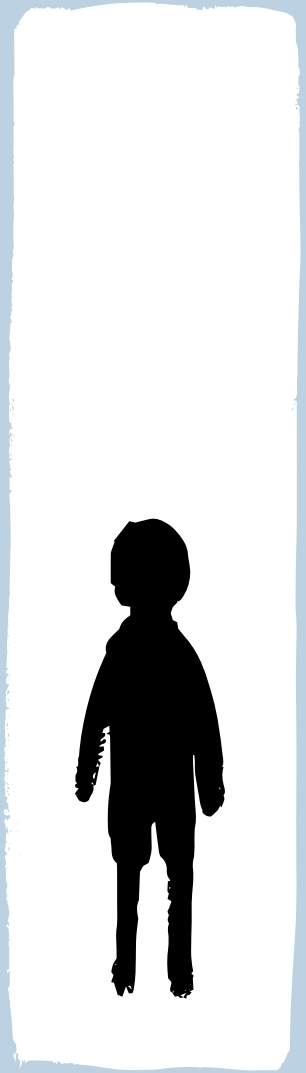
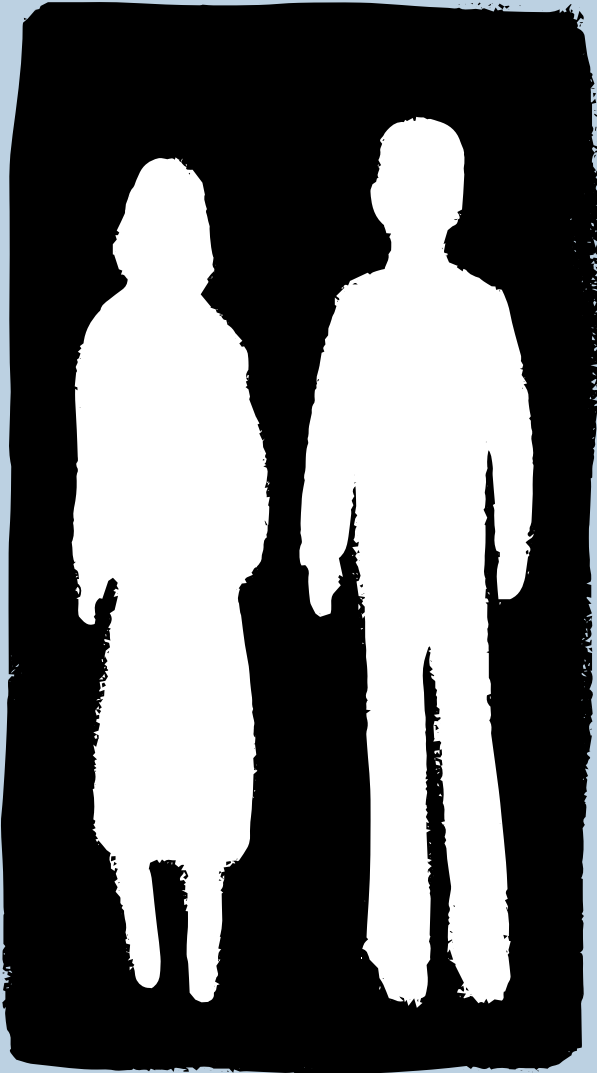
Os governos devem apoiar o exercício de uma parentalidade positiva e ajudar os adultos a aprender sobre disciplina positiva e educação sem violência. A disciplina positiva não mimas as crianças – ela contribui para que aprendam a pensar mais sobre o modo como o seu comportamento afeta as outras pessoas. Há muitos materiais que podem ser traduzidos e depois utilizados para ajudar os pais em qualquer país.

A proibição dos castigos corporais não fará com que as crianças sejam punidas de formas ainda mais horríveis, como maus-tratos emocionais, humilhação ou confinamento?

As crianças têm direito à proteção contra TODOS os castigos e tratamentos cruéis.

Além dos castigos corporais, isso inclui também os maus-tratos emocionais e a humilhação (por exemplo, deliberadamente fazer uma criança se sentir aborrecida ou envergonhada). Além de proibir os castigos corporais, os governos também devem ajudar os pais a aprender formas positivas e não violentas de criar os filhos.

Os pais que batem nos filhos normalmente não se sentem bem com isso – em geral ficam aborrecidos e com sentimento de culpa. A maioria deles gostaria de receber conselhos sobre como resolver problemas com seus filhos. Apoiar os pais a utilizarem a paternidade positiva os ajuda a resolver conflitos com os filhos sem qualquer forma de violência ou maus-tratos. Isso torna a vida familiar melhor para todos.



A proibição dos castigos corporais não significará que muitos pais serão mandados para a prisão e seus filhos entregues ao cuidado do Estado?

Não. Não queremos alterar a lei para punir muitos pais.

A proibição dos castigos corporais não tem como objetivo punir os pais – ela tem como objetivo proteger as crianças e dizer a todas as pessoas que não é mais aceitável utilizar castigos violentos.

As crianças só devem ser separadas dos pais se estiverem em risco de ser gravemente feridas. Caso contrário, deve ser dado apoio e educação à família.

Em alguns países, já foram proibidos todos os castigos corporais. Não há nenhuma evidência que indique um grande aumento do número de pais que foram enviados para a prisão nesses países. Os casos de violência entre dois adultos normalmente só vão à justiça se a violência for grave de fato, e seria a mesma coisa em relação à violência entre um adulto e uma criança.

Mas alterar a lei facilitaria a punição de pais e outros adultos que ferem gravemente as crianças. Isso também significa que mais esforços são feitos para apoiar e educar os pais e prevenir que a situação chegue a um ponto extremo.

É aceitável que os pais batam nos filhos para impedi-los de se machucar?

Bater numa criança não é o mesmo que protegê-la!

Os pais devem proteger as crianças – em especial os bebês e as crianças de pouca idade – em todos os momentos. É parte natural da condição de ser pai ou mãe. Se uma criança está engatinhando em direção ao fogo, ou correndo para uma estrada perigosa, é claro que seus pais vão ter de pará-la – agarrando, levantando, e mostrando e explicando o perigo a ela. Mas bater na criança não lhe ensina que é preciso aprender a ficar em segurança ou que seus pais querem mantê-la em segurança.

A proibição dos castigos corporais não impediria os pais de proteger seus filhos fisicamente, e todo mundo compreende que proteger alguém contra o perigo não é o mesmo que ser violento com essa pessoa.

Chegou a hora de acabar com todos os castigos corporais às crianças. As crianças têm direito ao respeito e à igualdade de proteção contra todas as formas de violência agora!

Iniciativa Global para Acabar com Todos os Castigos Corporais às Crianças

A Iniciativa Global para Acabar com Todos os Castigos Corporais às Crianças promove a proibição e eliminação universal dos castigos corporais e oferece apoio técnico e aconselhamento gratuitos sobre todos os aspectos da reforma da lei.

www.endcorporalpunishment.org

info@endcorporalpunishment.org

www.twitter.com/Glencorpun

www.facebook.com/Glencorporalpunishment

Save the Children Sweden

A Save the Children Suécia defende a proibição dos castigos corporais em todos os contextos. Em 1979, a Save the Children Suécia contribuiu para que a Suécia fosse o primeiro país do mundo a proibir os castigos corporais de forma explícita. A organização está trabalhando para dar destaque à questão de se conseguir a proibição legal e a eliminação dos castigos corporais e também para colocar o assunto na pauta política do mundo inteiro.

info@rb.se

www.raddabarnen.se

resourcecentre.savethechildren.net



GLOBAL INITIATIVE TO
**End All Corporal
Punishment of Children**



Save the Children